

CARTA AO PODER PÚBLICO DE NORDESTINA, À EMBASA, AO MINISTÉRIO PÚBLICO E À TODA A SOCIEDADE

Nordestina – Bahia, 29 de março de 2022.

Reunidos às 9 horas da manhã do dia 29 de março de 2022, na Câmara de Vereadores do município de Nordestina Bahia, a população faz **“Um grito pela água”** e vem denunciar o descaso e abandono que as comunidades vêm sofrendo há anos, em relação ao direito básico de acesso a água de qualidade e em quantidade suficiente.

Nos meses de fevereiro e março foi realizado um Diagnóstico do acesso à água no município, onde foram ouvidas 70 comunidades sobre as realidades de acesso à água, tecnologias e abastecimento, demonstrando que mais de 70% das famílias das comunidades rurais do município não tem garantido o direito a água para o consumo e tampouco para a produção, sendo que 76% das famílias rurais não tem água encanada, poço artesiano, nem cisternas suficientes para o abastecimento, estando as populações aquém do acesso a água potável e expostas a taxas exorbitantes da EMBASA, devido as irregularidades no abastecimento àquelas famílias que conseguem manter a rede onde há encanação.

Ao tempo em que denunciam, as graves violações do direito a este bem essencial, exigimos dos órgãos competentes, ações para que tomem providências concretas, em caráter de urgência, afim de resolver a situação do abastecimento de água de qualidade e em quantidade suficiente para toda a população do município de Nordestina, principalmente para as comunidades rurais, onde as desigualdades são gritantes.

REIVINDICAÇÕES:

- Que a Prefeitura Municipal cumpra o que manda a Constituição Federal, a garantia do acesso à água de qualidade e Saneamento Básico à toda a população;
- Que regularize junto a EMBASA a situação das comunidades, para que tenham um abastecimento regular e ordenado, pois a água não chega frequentemente, mas ao fim do mês a conta chega e muito cara. E leve água para as comunidades que não tem água encanada;
- Que construa Cisternas de consumo, pois garante a colheita da água da chuva e diminui a situação de vulnerabilidade das famílias; E a recuperação das cisternas rachadas nas comunidades;
- Construa também, Cisternas de Produção e Calçadão para que garanta a produção de alimentos às famílias do município, garantindo a Soberania Alimentar de todo o povo, contribuindo também para o abastecimento na feira livre com alimentos produzidos no próprio município;
- Que as águas fornecidas por Carros-pipas pela Prefeitura sejam de qualidade e de forma organizada para atender a todas as comunidades sem essas longas esperas;
- Que a prefeitura municipal construa a Política Municipal de Saneamento, garantida pela Lei 11.445/2007, revisada pela Lei 14.026/2020 de universalização do saneamento;
- Pedimos a EMBASA que organize a entrega das contas, respeitando as famílias e entregando as contas nas casas e não deixando no hidrômetro que são distantes das casas;
- Que as águas da Operação-Pipa, executada pelo Exército, que são distribuídas em caminhões que devem receber o tratamento do tanque como exige a Vigilância Sanitária e que seja fornecida água própria para o consumo, ou seja, água potável.

Que continue abastecendo as comunidades, mas procure de imediato uma solução para que seja uma água de qualidade. E que as comunidades tenham reservatórios que atendam a todo povo e garanta abastecimento todos os dias do mês;

- Pedimos também, ao Ministério Público que acompanhe a situação do abastecimento de água e Saneamento Básico no município de Nordestina Bahia.
- Que sejam feitas as devidas revisões e reparações às famílias lesadas com cobranças injustas e outras irregularidades no serviço prestado pela EMBASA e que este processo seja acompanhado pelo Ministério Público;
- Que seja garantido um abastecimento de água em caráter emergencial para as comunidades a partir do fornecimento pelo Exército e prefeitura;
- Que o poder público municipal disponibilize o Plano de Saneamento Básico e promova o debate com toda a sociedade;
- Que o poder público municipal promova o debate com a sociedade sobre a destinação da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral);
- Que a EMBASA abra um escritório no município de Nordestina-BA para facilitar a comunicação e resolução dos problemas apresentados.